



Discurso de Posse da Procuradora-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Eunice Pereira Amorim Carvalhido

O Ministério Público – que tem como missão primordial a luta pela promoção e preservação da dignidade humana, em toda sua amplitude –, vem sendo continuamente desafiado a agir de forma eficaz como legitimamente o exige a sociedade, cujas expectativas e esperanças são de que as instituições constituídas cumpram os seus papéis, não somente no combate à criminalidade, em todas as suas formas e em todos os seus níveis, mas também na fiscalização rigorosa e incondicional do cumprimento das Leis e da Constituição da República, mormente no que diz respeito à probidade dos agentes públicos no trato da coisa pública.

Uma imensa e difícil missão, mas os membros do MPDFT estão preparados para enfrentar os desafios desses novos tempos, sobretudo porque existe uma convicção comum de que se há de transpor o fosso que separa a Chefia da Instituição de seus servidores e de seus membros, transformando, assim, o individualismo num agir participativo, dinâmico, combativo, itinerante, em que não apenas as ações, mas os próprios projetos institucionais se mostrem como resultado dos laços indelévels que unem a todos na realização de ideais.

O caminho metodológico principal é o do debate para o estabelecimento das formas de atuação e da adequada colocação dos problemas e das questões a enfrentar.

A Administração Superior deve estar presente em todas as unidades do MPDFT, estabelecendo um diálogo permanente com os seus membros e seus servidores no próprio local de atuação e de trabalho, para ouvi-los, com eles discutir e tirar conclusões de suas experiências concretas, de seus anseios, e assim decidir pelas mudanças que se façam necessárias.

Uma tal forma de gestão somente pode concretizar-se num permanente exercício da compreensão, da tolerância, que significa aprender a ouvir as opiniões contrárias, de procurar entendê-las para poder julgar, decidir e agir com equilíbrio.

Com esse modo de ser institucional, não se harmoniza com a precipitação na formação do juízo e nas atitudes, antes reclama discrição, uma boa dose de humildade, um profundo respeito por todos, para que a atuação ministerial não se confunda com o exercício pessoal de vaidade, embora as ações do MPDFT devam ser divulgadas.

Deve ser ressaltado, neste ponto, que esse modo de agir não significa dizer falta de visibilidade, de transparência de uma instituição que, por natureza, deve estar sempre sobre o olhar atento e crítico da sociedade.

Esta é a base sólida para a criação e o desenvolvimento de projetos de ação integrada dos órgãos

de execução e, sobretudo, do estabelecimento de parcerias.

Na essência, é o que gostaria de dizer nessa solenidade de posse, que é menos individual do que coletiva, porque estamos a unir-nos todos na condução do nosso Ministério Público e, lado a lado, no cumprimento das suas funções.

Tenho certeza que não disse nada que não estivesse já no coração e na consciência de cada um dos meus caríssimos colegas, a quem peço a compreensão de me permitir ler o Decálogo do Promotor de Justiça, que nos foi deixado por CÉSAR SALGADO, em um tempo em que os membros do Ministério Público encontravam grandes obstáculos para exercer o seu mister.

Escreveu CESAR SALGADO a seus colegas:

- 1) – Ama a Deus acima de tudo e vê no homem, mesmo desfigurado pelo crime, uma criatura à imagem e semelhança do Criador.
- 2) – Sê digno de tua grave missão. Lembra-te de que falas em nome da Lei, da Justiça e da Sociedade.
- 3) – Sê probo. Faze de tua consciência profissional um escudo invulnerável às paixões e aos interesses.
- 4) – Sê sincero. Procura a verdade e confessa-a, em qualquer circunstância.
- 5) – Sê justo. Que teu parecer dê a cada um o que é seu.
- 6) – Sê nobre. Não convertas a desgraça alheia em pedestal para teus êxitos e cartaz para tua vaidade.
- 7) – Sê bravo. Arrosta os perigos com destemor, sempre que tiveres um dever a cumprir, venha o atentado de onde vier.
- 8) – Sê cortês. Nunca te deixes transportar pela paixão. Conserva a dignidade e a compostura que o decore de tuas funções exige.
- 9) – Sê leal. Não macules tuas ações com o emprego de meios condenados pela ética dos homens de honra.
- 10) – Sê independente. Não te curves a nenhum poder, nem aceites outra soberania senão a da lei.

MEUS COLEGAS, MEUS AMIGOS, MINHAS SENHORAS, MEUS SENHORES, essa tem sido a minha oração de todos os dias e que tenho procurado praticar no exercício desse ministério que constitui grande parte da minha vida e do qual não me afastarei em nenhum ponto.

MEUS COLEGAS, CARÍSSIMOS SERVIDORES, a nossa administração estará sustentada em três princípios básicos – probidade, economicidade e respeito ao patrimônio público. Asseguro-lhes que me empenharei em cumprir por inteiro o Plano de Gestão que apresentei por ocasião da minha candidatura.

Finalizo essas palavras, que deliberadamente quis que fosse breve, agradecendo a Deus por tudo.

Tenham certeza de que recebi essa indicação como um prêmio, o mais honroso de todos nesses meus 23 (vinte e três) anos de dedicação ao Ministério Público, dois dos quais no Estado de Goiás.

Agradeço a Deus pelos meus pais Walter e Francisca que me deram a vida.

Meu pai ... Como eu gostaria que ele estivesse aqui para eu poder contemplá-lo e para dizer-lhe pessoalmente que tanto eu como meu irmão Roberto colocamos em prática suas lições inesquecíveis de dignidade, de honestidade, de respeito, de seriedade.

Quanta saudade meu velho pai! O Senhor foi embora tão cedo!

Agradeço a Deus pelas minhas filhas Juliana, Carolina e Deborah. Não canso de repetir que elas são os diamantes mais raros, preciosos e valiosos que tive a felicidade de garimpar.

Agradeço a Deus pelo meu filho do coração João Hamilton, que se juntou a nós, trazendo um novo colorido a nossa família.

Agradeço a Deus pelo Hamilton: amor da minha vida, o porto seguro de minha existência.

Agradeço as palavras que me foram dirigidas pela Procuradora de Justiça BENIS SILVA QUEIROZ BASTOS que, na certa, é apenas fruto da amizade.

Agradeço as palavras que me foram dirigidas pelo Promotor de Justiça CARLOS ALBERTO CANTARUTTI, Presidente de nossa Associação de Classe que, na certa, é apenas fruto de sua conhecida lhaneza no trato com os seus colegas.

Agradeço a todos as pessoas que se empenharam na realização dessa solenidade.

Por fim, agradeço a Deus pela honra e o privilégio de poder compartilhar esse momento tão importante de minha carreira profissional com tantas pessoas amigas e queridas.

MUITO OBRIGADA!